

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 06/01/2010

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

No início de dezembro de 2009, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que coloca o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2008) a produção de mel é de 4.635 t, mantendo o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.418 t), vindo em 3º, o Piauí (4.144 t), em 4º, o Ceará (4.073 t), em 5º SC (3.706 t), e em 6º, Minas Gerais (2.862 t). A exportação de mel, em 2008, teve volume de 18.271 toneladas, receita cambial de US\$ 43,571 milhões e preço médio de US\$ 2,38/kg, reafirmou o Paraná como o 5º maior exportador nacional.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 e 2008

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009*	39.000	5.200	2	13,3
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2007: 1º - RS (7.365 t), 3º - PI (3.483 t), 4º - SC (3.471 t), 5º - CE (3.137 t), 6º - MG (2.625 t) e 7º - SP (2.332 t); b) - * - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2008: US\$ 43,571 milhões e 18.271 toneladas

Brasil e Paraná – Exportações de mel - 2005 a 2009

Ano	Brasil			Paraná		
	US\$ FOB	t	US\$/t	US\$ FOB	t	US\$/t
2009 *	57.160.212	22.860	2.500,45	3.944.352	1.513	2.606,97
2008 *	35.477.372	14.985	2.367,53	3.380.464	1.408	2.400,9
2008	43.571.114	18.271	2.384,71	3.798.712	1.563	2.430,40
2007	21.194.121	12.907	1.642,06	1.487.109	835	1.780,97
2006	23.372.924	14.602	1.600,67	1.497.165	896	1.670,94
2005	18.940.333	14.442	1.311,48	535.445	333	1.607,94

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Alice)

Nota: a) - NCM: 04.09.00.00; b) – janeiro a dezembro de 2008: os principais estados exportadores, em volume, foram: SP (5.685 t), RS (3.71 t), CE (2.570 t), PI (1.966 t), PR (1.563 t), SC (1.396 t), RN (952 t), MG (271t) e MA (74 t); c) - Os principais países de destino, foram: EUA (13.694 t), Alemanha (2.706 t), Canadá (897 t), Reino Unido (409 t), África do Sul (142 t), Índia 97 t, Arábia Saudita (93 t, Bélgica (62 t), Japão (52 t), França (39 t), Uruguai (25,2 t) e Panamá (21,3 t) e Austrália (20 t); d) - (*): **2008 e 2009 (jan. a out.)**.

No ano de 2008, o principal destino das exportações brasileiras de mel foram para os Estados

Unidos, que responderam por 73,1% do total, com receita cambial de US\$ 31,84 milhões e um preço médio de US\$ 2,32/kg. O segundo destino foi a Alemanha, para onde foram exportados cerca de 16,5% das exportações totais de mel, representando um valor de US\$ 1,39 milhão e um preço médio de US\$ 2,66/kg, superior ao preço médio nacional (US\$ 2,38/kg). O terceiro maior destino do mel nacional foi para o Canadá, representando 5,3% da receita total, a um preço médio de US\$ 2,57/kg.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por país de destino, de janeiro a dezembro de 2007 e 2008.

Ano	2007		2008		Var. % 2007/2008	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
EUA	19.058.335	11.704.260	31.844.143	13.693.751	67,09	16,70
Alemanha	29.435	20.300	7.188.739	2.706.130	24.322,42	13.230,69
Canadá	1.470.819	843.760	2.308.315	896.540	56,94	6,26
Reino Unido	215	1	954.193	409.086	443.710,70	40.908.500,00
África do Sul	426.030	251.779	251.779	316.913	- 25,61	- 43,54
Total	21.194.121	12.907.255	43.571.114	18.271.294	105,58	41,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o Sebrae (Rede Apis), das 45 empresas que exportaram mel em 2008, 13 responderam por 85% das exportações totais, sendo três de São Paulo, duas de Santa Catarina, duas do Ceará, duas do Rio Grande do Sul, duas do Paraná, uma do Piauí e uma do Rio Grande do Norte.

O comércio exterior em 2009 (jan. a nov.): US\$ 60,875 milhões e 24.211 toneladas

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a novembro de 2008 e 2009.

Ano	2008		2009		Var. % 2008/2009	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	12.360.186	5.306.987	16.430.889	6.593.223	32,93	24,24
SC	3.227.775	1.262.580	7.330.254	2.928.447	127,1	131,94
PI	4.031.214	1.799.550	5.562.571	2.342.225	37,99	30,16
CE	5.621.281	2.124.370	12.823.891	4.876.779	128,13	129,56
PR	3.673.552	1.505.625	3.995.139	1.531.660	8,75	1,73
RS	7.877.202	3.396.596	9.109.154	3.560.642	15,64	4,83
Brasil	39.186.692	16.432.524	60.875.248	24.210.575	55,35	47,33

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Em novembro de 2009, as exportações brasileiras de mel tiveram os seguintes números: US\$ 3.715.036,00 e 1.350.294 Kg, representando alta de 0,15% em valor, mas queda de 6,72% em peso, quando comparado a igual mês do ano passado (valor: US\$ 3.709.320,00 e peso: 1.447.646 kg). O preço médio do mel em novembro, atingiu US\$ 2,75/Kg, 7,42 % maior que o

obtido em igual mês de 2008 (US\$ 2,56/kg).

Segundo a Rede Apis - Sebrae, em novembro, dos 23 entrepostos exportadores de mel, apenas o Ceará respondeu por 14% da receita total com a exportação de mel. Seis empresas responderam por 68% da exportação total, assim distribuídas: SP (3), CE (2) e RS (1). Seis empresas exportaram mel para a Europa em novembro, sendo três de São Paulo, duas do CE e uma do Rio Grande do Sul.

De janeiro a novembro de 2009 foram exportados 24.210 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 60,875 milhões, representando acréscimos de 55,35% em valor e 47,33% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,51/Kg, 7,73% a mais que o valor médio do mesmo período de 2008 (US\$ 2,33/Kg).

Os melhores preços recebidos ficaram com o Mato Grosso (US\$ 2,90/kg), que até novembro exportou 57 toneladas e com a Bahia (US\$ 2,89/kg), que exportou 58 toneladas. O menor preço foi o recebido por Minas Gerais (US\$ 2,27/kg), que exportou desde janeiro de 2009, apenas 253 toneladas. O maior exportador, o estado de São Paulo, alçou um preço médio de US\$ 2,49/kg.

De janeiro a novembro do ano corrente, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 16,431 milhões, 6.593 toneladas e US\$ 2,49/kg), 2º - Ceará (US\$ 12,824 milhões, volume: 4.877 toneladas, US\$ 2,63/kg), 3º - RS (US\$ 9,109 milhões, 3.561 toneladas e US\$ 2,56/kg), 4º - SC (US\$ 7,330 milhões, 2.928 toneladas e US\$ 2,50/kg), 5º - PI (US\$ 5,562 milhões, 2.343 toneladas e US\$ 2,37/kg), 6º - RN (US\$ 4,182 milhões, 1.818 toneladas e US\$ 2,30/kg), e, 7º - PR (US\$ 3,995 milhões, 1.532 toneladas e US\$ 2,61/kg).

Nos onze meses deste ano, 63 % da exportação nacional de mel foi para o mercado americano (US\$ 38,36 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que importou US\$ 12,01 milhões, representando 19,7% do total das exportações totais de mel. O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 5,86 milhões (9,6%) e o quarto foi o Canadá, com US\$ 2,59 milhões (4,2%).

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Paraná é o segundo produtor nacional de mel

Flávio Laginski e Aliocha Mauricio - Após enfrentar uma quebra de produção em 2008, o setor de apicultura no Paraná voltou a crescer em 2009. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fornecidos pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab), mostram que o Paraná ocupa a segunda colocação na produção de mel, com 4.635 toneladas (dados de 2008).

O Rio Grande do Sul é o principal produtor nacional, com 7.418 t. Em terceiro vem o Piauí (4.144 t), em quarto o Ceará (4.073 t), em quinto Santa Catarina (3.706 t) e em sexto Minas Gerais (2.862 t). A exportação de mel, em 2008, teve volume de 18.271 toneladas, receita cambial de US\$ 43,571 milhões e preço médio de US\$ 2,38/kg, reafirmou o Paraná como o 5º maior exportador nacional.

O presidente da Associação Paranaense de Apicultores (APA), Sebastião Ramos Gonzaga, está otimista com a produção de mel da safra 2009. “Estou certo de que o setor irá colher muito mais do que no ano anterior. Em 2008, sofremos muito com problemas como o clima, excesso de chuvas, que deixa as flores sem o néctar, entre outros.

O que nos salvou foram os estoques reguladores. Acredito que esse ano deveremos ter um aumento entre 50% a 70% na produção, pois tivemos poucos problemas de oscilações climáticas”, diz. Segundo Gonzaga, a APA presta diversos serviços para o pequeno e médio apicultor. “Nós damos orientação, preparamos o mel, vendemos equipamentos, assistência técnica, criação da abelha-rainha, etc.”, revela

O mercado para quem trabalha com apicultura e meliponicultura (criação de abelhas sem o ferrão) está bom e em franca expansão, segundo o presidente da APA. “O mercado está crescendo em torno de 20%. Pelo fato de ser um produto nobre e ter uma média de consumo relativamente boa, está valendo a pena investir na apicultura e meliponicultura”, afirma.

Gonzaga fala ainda que a atividade tem uma outra importância além de econômica: a de ajudar o meio ambiente. “As abelhas ajudam na polinização das flores. Elas desempenham um importante papel na natureza. Albert Einstein já dizia que o dia em que as abelhas desaparecerem da Terra, o mundo entrará em colapso em quatro anos”, avalia.

O médico veterinário da Seab, Roberto Carlos de Andrade e Silva, informa que a atividade desenvolve-se em diversas regiões do Paraná. “A apicultura é praticada em diversas regiões e mesoregiões, como noroeste, centro ocidental, norte central, norte pioneiro, centro oriental, sudoeste, oeste, centro-sul, sudeste e região metropolitana de Curitiba (RMC).

Quando se analisa a apicultura de cada um dos 399 municípios do Paraná, constata-se que os campeões de produção de mel (quantidade e participação), são: São João do Triunfo (245 toneladas), Cruz Machado (180 toneladas), Ortigueira (180 toneladas), Bituruna (120 toneladas), Prudentópolis (120 toneladas) e Toledo (96,5 toneladas).

O mel paranaense é exportado por empresas paranaenses e também adquirido por empresários apícolas de outros estados da federação, como São Paulo e Minas Gerais”, revela. Andrade e Silva diz ainda que não existe um programa estruturado visando desenvolver a apicultura, porém existem outras ações. “O governo do Paraná realiza diversos trabalhos para ajudar o apicultor.

Temos defesa agropecuária - sanidade apícola, exames de qualidade do produto, assistência técnica e extensão rural, informação sobre mercado apícola, qualidade e certificação e recursos financeiros para projetos apícolas. Existe também o apoio de projetos apícolas por parte do Sebrae e algumas universidades, que auxiliam em pesquisa, ensino e extensão em apicultura, como a Unicentro, Unioeste, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Projeto visa à melhoria genética das abelhas rainhas - A Universidade Estadual de Maringá (UEM) está desenvolvendo um trabalho de melhoria genética das abelhas rainhas para aumentar a produção e a renda dos apicultores que comercializam a geleia real.

Sob orientação dos professores Maria Claudia Takasusuki, do curso de Biologia, e de Vagner Arnaut de Toledo, de Zootecnia, o projeto, que já dura cinco anos e conta ainda com a colaboração de quatro alunos de mestrado e doutorado, tem como objetivo produzir rainhas que produzam mais essa geleia.

A professora Takasusuki conta que o projeto ainda não foi testado em campo, mas os resultados apresentados no laboratório têm sido satisfatórios. “Ainda vai levar mais uns dois anos para levar o trabalho a campo. Estamos selecionando abelhas-rainhas para cruzar com apenas um zangão (na natureza, esse número chega a 17). Com isso, a gente consegue manter a qualidade genética. Acreditamos que pode gerar um aumento de 5% na produção da geleia real, além de ter melhores operárias”, revela.

Os professores irão realizar um sequenciamento de proteínas responsáveis pela produção da geleia. O trabalho inicia em março de 2010.

Fonte: 27/12/2009 - <http://www.parana-online.com.br/editoria/economia/news/418233/> -

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - andrades@seab.pr.gov.br**